

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

COMEMORAÇÃO DE CENTENÁRIOS DE DESCOBERTA E DESCRIÇÃO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE (2008), MAL DE CHAGAS E LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (2009)

Calixto SCR, Federsoni Jr PA.

Centro de Memória, MusIAL - Museu do Instituto Adolfo Lutz, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, e-mail: scalixto11@gmail.com, FAX: (011) 3068-2848

O início do século XX foi marcado por fatos importantíssimos nas áreas da pesquisa médica e sanitária. No Instituto Bacteriológico (atual, Adolfo Lutz) aconteceram inúmeras descobertas e descrições de primeiros casos observados, de doenças de caráter epidemiológico importantes. O MusIAL, dentro de suas atribuições, faz pesquisa histórica dos fatos e angaria multimeios para decodificar eventos histórico-científicos para o público leigo. Assim, juntamente com as Seções que pesquisam os patógenos responsáveis por essas doenças, montou exposições temporárias e publicou pôsteres explicativos, além de confeccionar modelos e réplicas tridimensionais, em tamanho muito aumentado, a fim de que se tornassem manuseáveis. Isto permite que o público em geral e pessoas portadoras de necessidades especiais de aprendizado tenham acesso a toda a informação correta, proveniente das bancadas dos laboratórios, por meio da divulgação científica. No dia 1/4/2008, data da publicação do trabalho de Lutz, juntamente com evento “Centenário da Descrição da Paracoccidiodomicose, por Adolpho Lutz”, inaugurou-se a exposição do mesmo nome. Esta fechou seu ciclo quando foi inaugurada, em 12/5/2009, uma exposição dupla, com o nome “Centenários da Descrição de Leishmaniose Tegumentar Americana e da Descoberta do Mal de Chagas”. O material utilizado para a confecção dos modelos geralmente provém de produtos recicláveis (isopor, papel, papelão, plásticos de diversas origens, restos de metais...) e, também, de material corriqueiro de baixo custo, a fim de que professores e alunos de periferia e de áreas menos favorecidas economicamente possam aprender a confeccionar os modelos didáticos para suas aulas práticas. A equipe do MusIAL promove Oficinas de produção desse material, em Universidades e entidades que atuam na área educacional, principalmente, visando Saúde Pública e Educação Ambiental. Essas réplicas e modelos são avaliados pelos técnicos da Fundação Dorina Nowill para Cegos e da ONG Museus Acessíveis, da qual o MusIAL é parte integrante.